

BIOESTIMULAÇÃO VS INDUÇÃO HORMONAL DO ESTRO EM COELHAS REPRODUTORAS *HYPLUS* – ANÁLISE DE PARÂMETROS REPRODUTIVOS E PRODUTIVOS

Ana R. Gomes, António J. Roque & Paula Maria A. Azevedo
Departamento de Ciências Agrárias e Ambiente
Escola Superior Agrária Santarém - Apartado 310, 2001-904 Santarém

INTRODUÇÃO

A indução hormonal do estro em coelhas é uma prática amplamente utilizada. Contudo, apresenta alguns inconvenientes como o custo da aplicação, diminuição da sua eficácia ao longo de sucessivas aplicações e o bem-estar das reprodutoras.

A política da UE tende para a redução na utilização de substâncias hormonais, devido a possíveis resíduos na carne e vísceras para além do bem-estar animal. A bioestimulação através do aleitamento controlado, poderá ser uma alternativa ao uso de gonadotrofinas.

OBJETIVOS

Analisar as taxas de fertilidade e de parto, a prolificidade, a taxa de mortalidade durante o aleitamento e o peso dos láparos ao nascimento e ao desmame, de dois grupos de reprodutoras sujeitas a dois métodos de indução de cio: bioestimulação através de aleitamento controlado e tratamento hormonal com eCG (*equine Chorionic Gonadotrophin*), ambos associados ao fotoperíodo de 16 horas de luz e 8 horas de escuro na semana anterior à inseminação.



MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado na unidade cunícola da Escola Superior Agrária de Santarém e decorreu entre os meses de Janeiro e Junho de 2014.

Efetivo reprodutor constituído por 20 fêmeas e 6 machos da genética *Hyplus*.

Manejo reprodutivo em banda única de 42 dias.

No grupo aleitamento controlado, procedeu-se à abertura e encerramento dos ninhos desde o dia do parto até ao 9º dia pós-parto. Ao 10º dia os ninhos permaneceram encerrados, ao 11º dia foram abertos e após o aleitamento as fêmeas foram inseminadas.

No grupo tratamento hormonal, as fêmeas foram injetadas, por via intramuscular, com 20UI de eCG (*equine Chorionic Gonadotrophin*) 48 horas antes da inseminação.

Os desmames efetuaram-se aos 35 dias.

CONCLUSÕES

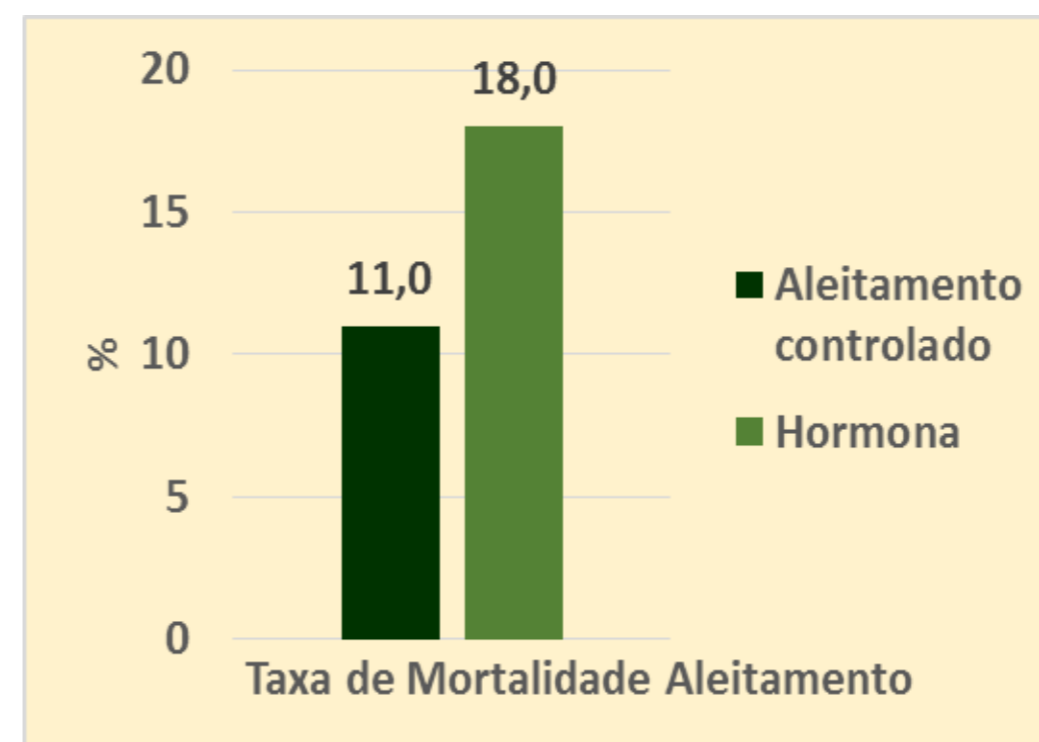
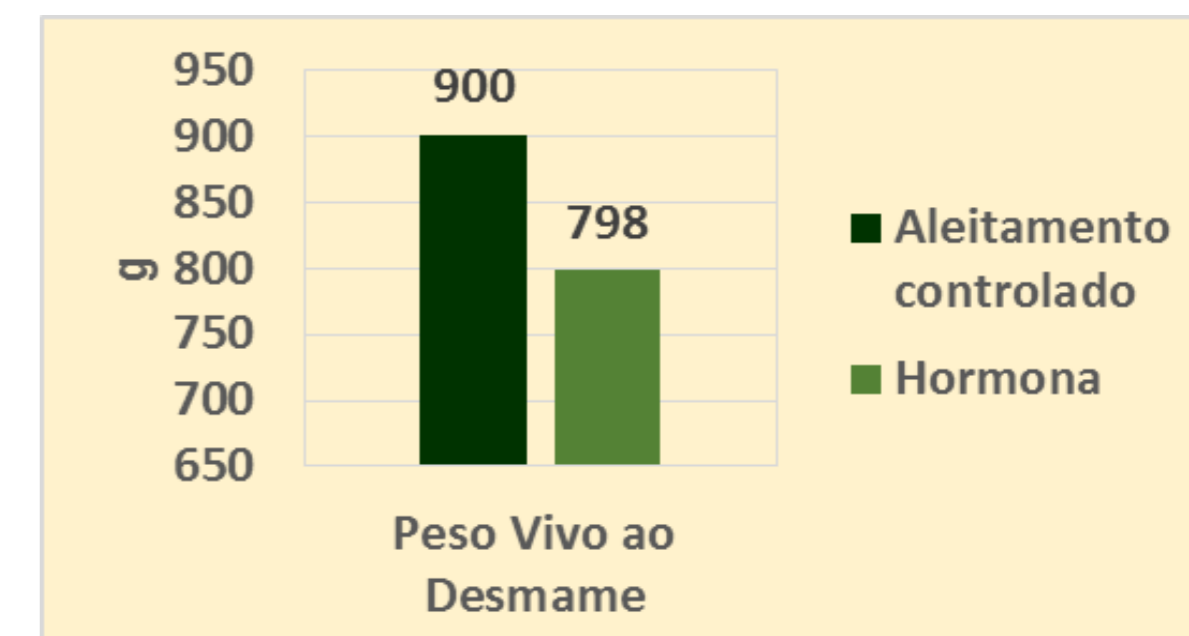
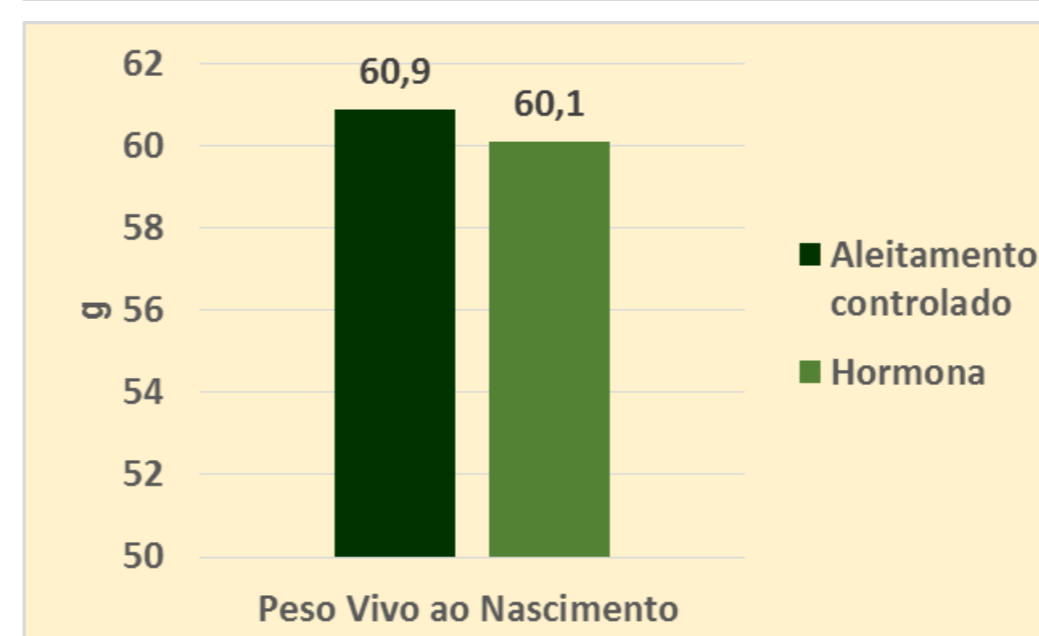
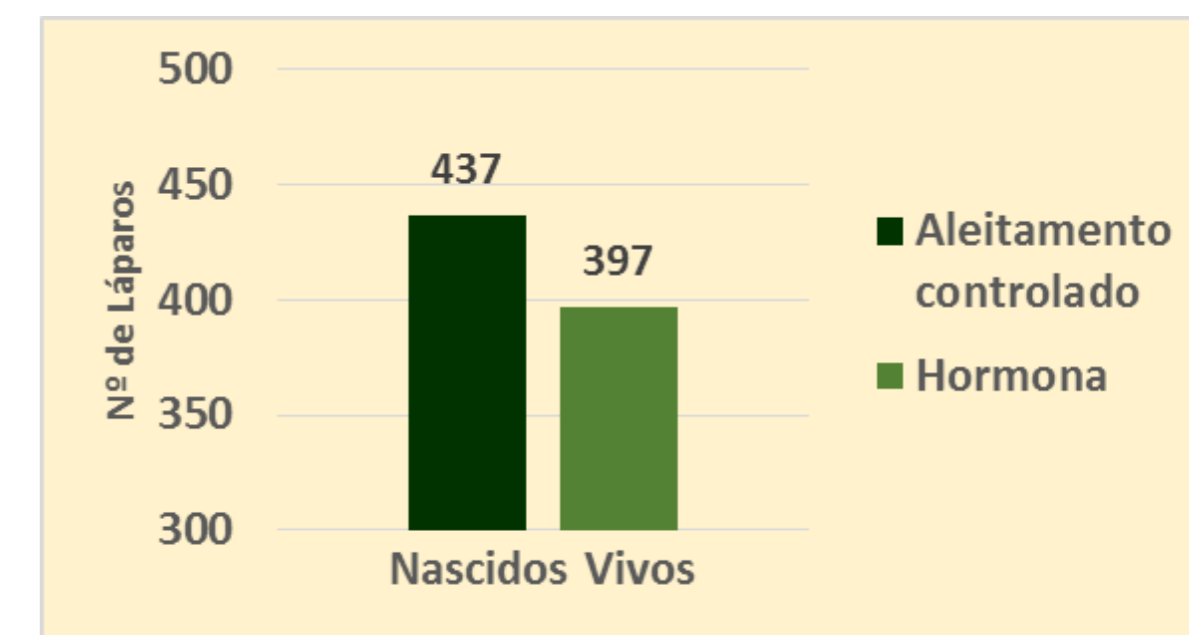
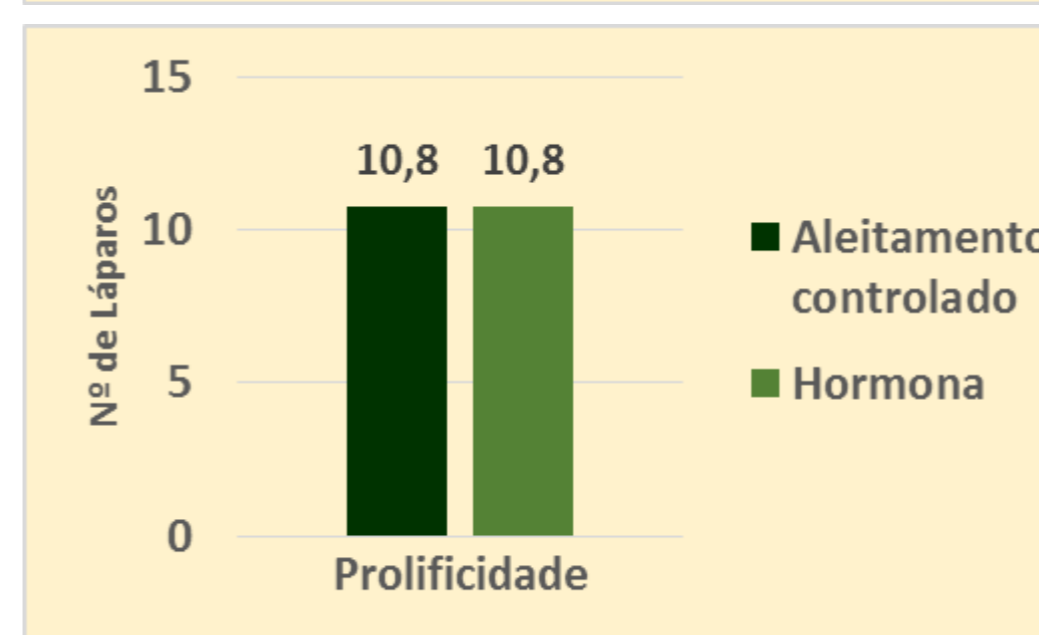
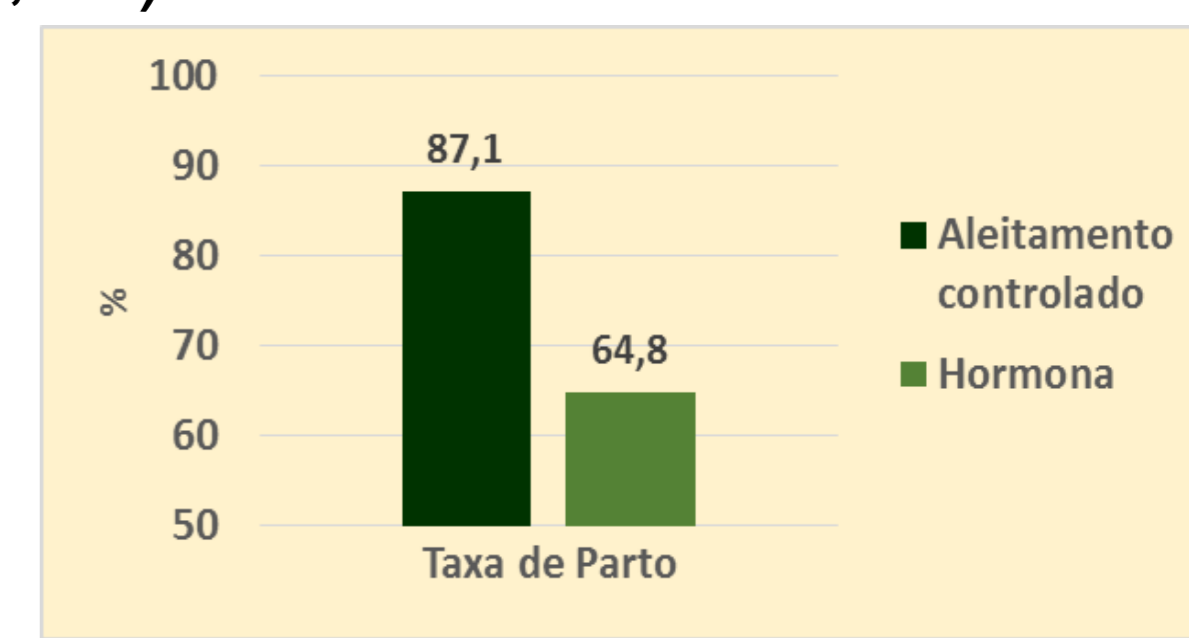
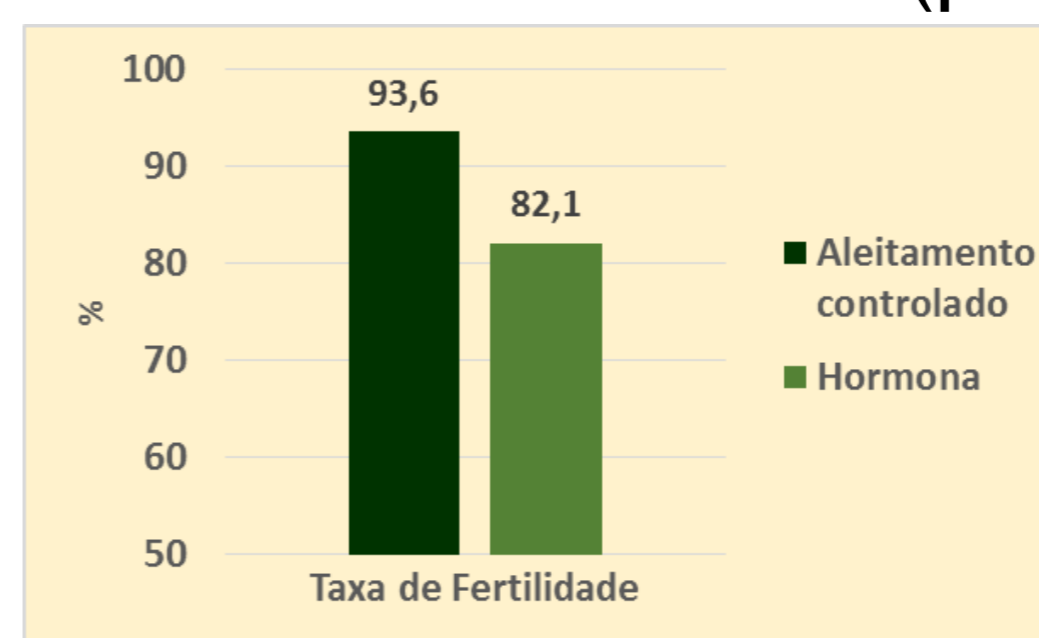
Embora não tenham sido encontradas diferenças significativas entre os dois grupos, o aleitamento controlado poderá ser uma alternativa ao tratamento hormonal na indução do estro em coelhas.

RESULTADOS

No grupo aleitamento controlado (n=48), obtivemos uma fertilidade de 93,6±5,3%, uma taxa de parto de 87,1±11,0%, a prolificidade foi de 10,8±0,9 láparos, a taxa de mortalidade durante o aleitamento foi de 11,0±5,0%, o peso vivo dos láparos ao nascimento foi 60,9±11,3g e ao desmame foi 900±0,1g.

No grupo tratamento hormonal (n=55), obtivemos uma fertilidade de 82,1±13,3%, uma taxa de parto de 64,8±16,5%, a prolificidade foi de 10,8±0,4 láparos, a taxa de mortalidade durante o aleitamento foi de 18,0±4,6%, o peso vivo dos láparos ao nascimento foi 60,1±10,3g e ao desmame de 798±0,7g.

Não foram encontradas diferenças significativas entre os dois tratamentos (p> 0,05).



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Dorchies, P., Salaun, J.M., Bourdillon, A., Picot, A. (2013) - Effets de différentes techniques d'allaitement chez les lapines multipares sur la viabilité et la croissance des lapereaux au nid. 15èmes Journées de la Recherche Cunicole, 19-20 novembre 2013, Le Mans, France.
- Mehaisen, G.M.K.M., Abbas, A.O. (2014) - Effect of hormonal ecg treatment versus rearing-fasting program on embryo recovery, reproductive performance and hormonal profile in nulliparous rabbit does. Egyptian J. Anim. Prod. 51(1), p. 27-34
- Urdiales, R.G. (2005) - Bioestimulación en la coneja reproductora. Alternativa a los tratamientos hormonales. Revista Cunicultura, Febrero 2005, p. 7-17.